

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Governo do Estado do Amazonas
Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas (SES-AM)
Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP)
Ano 04 | N° 05 | Maio de 2025

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE DE MOTOCICLISTAS NO AMAZONAS DE 2020 A 2024



FUNDAÇÃO DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE DO AMAZONAS
DRA. ROSEMARY COSTA PINTO

© 2025 Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Wilson Lima
Governador do Estado do Amazonas

Nayara de Oliveira Maksoud Moraes
Secretária de Estado de Saúde SES-AM

Tatyana Costa Amorim Ramos
Diretora-Presidente da FVS-RCP

Comitê editorial

Tatyana Costa Amorim Ramos
Diretora-Presidente da FVS-RCP

Cláudio Nogueira
Diretor Administrativo-Financeiro da FVS-RCP

Luciana Mara Fé Gonçalves
Ensino, Pesquisa e Inovação da FVS-RCP

Marco Aurélio Almeida de Oliveira
Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas (LACEN-AM) da FVS-RCP

Herton Augusto Pinheiro Dantas
Laboratório de Fronteira (LAFRON) da FVS-RCP

Augusto Zany dos Reis
Planejamento, Emergência em Saúde Pública e Ações Estratégicas da FVS-RCP

Elder Augusto Guimarães Figueira
Vigilância Ambiental e Controle de Doenças da FVS-RCP

Alexandro Xavier de Melo
Vigilância Epidemiológica da FVS-RCP

Evelyn Cesar Campelo
Vigilância Hospitalar e Qualidade da FVS-RCP

Jackson Pereira Alagoas
Vigilância Sanitária da FVS-RCP

Leíse Gomes Fernandes
Assessoria de Análise de Situação de Saúde da FVS-RCP

Cristyanne Uhlmann da Costa e Silva
Bibliotecária

Equipe editorial

Cassandra Torres Lemos
Coordenação da Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA)

Fabricio de Souza Melo
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis (GVDANT)

Alexsandro Xavier de Melo
Diretor da Vigilância Epidemiológica da FVS-RCP

Editoria técnico-científica

Leíse Gomes Fernandes
Assessoria de Análise de Situação de Saúde da FVS-RCP

Produção

Maíra Pessoa Fragoso, Girlene Silva Medeiros Tayah
Assessoria de Comunicação

Edu Prado
Assessoria de Comunicação (Diagramação)

Distribuição Eletrônica:

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP).
Av. Torquato Tapajós, 4.010 - Colônia Santo Antônio.
CEP 69.093-018. Manaus-AM E-mail: dipre@fvs.am.gov.br
| Site: www.fvs.am.gov.br

MORTALIDADE POR ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRE DE MOTOCICLISTAS NO AMAZONAS DE 2020 A 2024

I. INTRODUÇÃO

Acidente de transporte (CID V01-V99) abrange qualquer acidente em que é envolvido um veículo destinado, ou utilizado no momento do acidente, principalmente para o transporte de pessoas ou de mercadorias de um lugar para o outro¹.

Os Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) são uma das principais causas de morte e lesões na população, constituindo um dos maiores desafios para a sociedade devido aos altos custos econômicos, sociais e Familiares que geram às vítimas. Estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que os ATT são a causa de 1,3 milhão de mortes evitáveis e de aproximadamente 50 milhões de feridos em todo o mundo, com a previsão de causar mais de 13 milhões de mortes e cerca de 500 milhões de feridos durante a próxima década, sobretudo em países de baixa e média renda².

No Brasil, os motociclistas são envolvidos em lesões de trânsito com consequências mais graves. Em 2011, segundo o Boletim epidemiológico do Ministério da Saúde (MS), os óbitos de motociclistas eram 26,6% do total das mortes no trânsito e passaram a ser 35,3% em 2021³. A proporção das internações também aumentou de 50,6% para 61%, com forte aumento também no número de internações, com 70.508 em 2011 para 115.709 em 2021. No Amazonas, segundo dados da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP), metade dos óbitos por ATT em 2024, foram de motociclistas (54,70%)⁴.

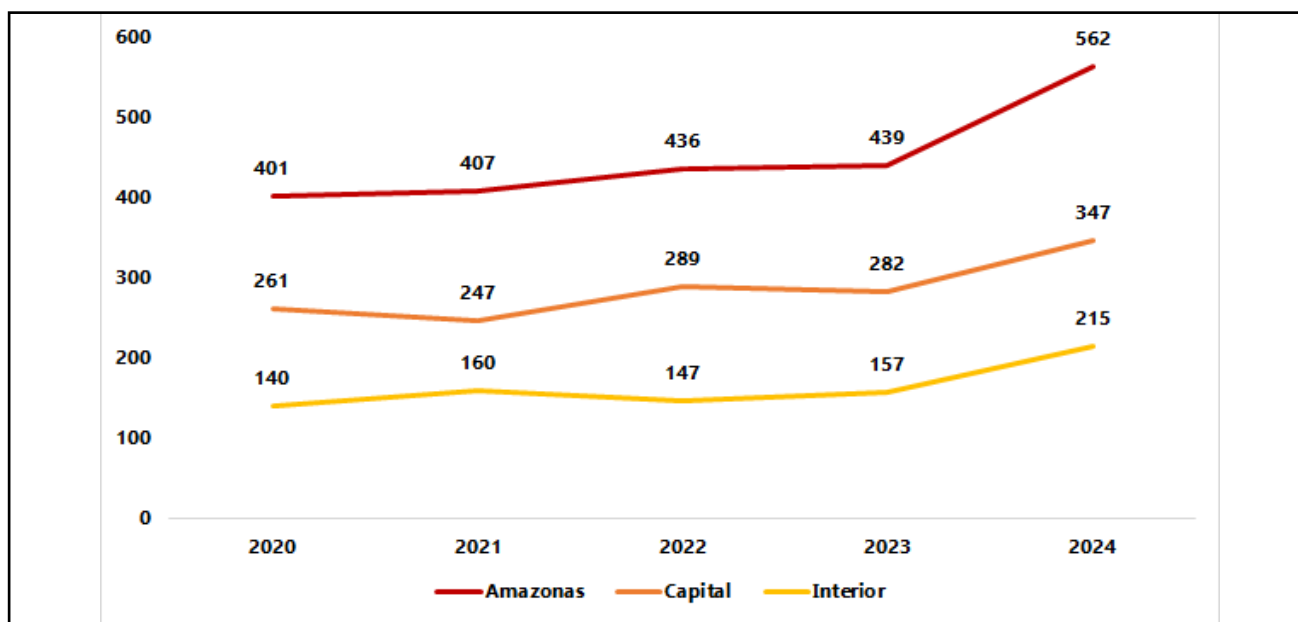
Um fator relevante que tem impacto significativo no aumento do número de acidentes envolvendo motociclistas é o crescimento da frota de motocicletas no estado do Amazonas. Em 2019, de acordo com o Registro Nacional de Veículos Automotores, havia um total de 338.541 veículos de duas ou três rodas (incluindo motocicletas, motonetas, ciclomotores e triciclos), o que correspondia a 36,5% da frota total de veículos. Em contraste, em dezembro de 2023, esse número aumentou para 468.696, representando um aumento de aproximadamente 38%, e compreendendo 41,5% da frota estadual atualmente, sendo o principal meio de transporte do Estado^{5,6}.

Com isso, este boletim tem o objetivo de descrever o cenário da mortalidade por ATT, com foco em motociclistas no Estado do Amazonas de 2020 a 2024. Os dados sobre óbitos foram extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), e os dados referentes às internações pagas pelo SUS foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), tabulados por meio do Tabnet do DataSUS, Ministério da Saúde⁷. Considerou-se a data do óbito e da internação, o local da residência, no período entre os anos de 2020 a 2024. Para o estudo, foram considerados óbitos por acidentes de transporte, segundo a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde – décima revisão (CID-10)⁸, os códigos V01 a V99, e com Foco em acidentes com motocicletas terrestres e triciclos motorizados, os códigos V20 a V39.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRES (ATT)

Ao analisar o período de 2020 a 2024, o estado do Amazonas registrou um total de 2.245 óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), demonstrando um aumento de 40% em relação ao início do período analisado, com tendência de permanecer em crescimento. Esse aumento foi observado a partir do ano de 2024, onde em relação a 2023, ocorreu a elevação de 28% dos óbitos (**Figura 1**).

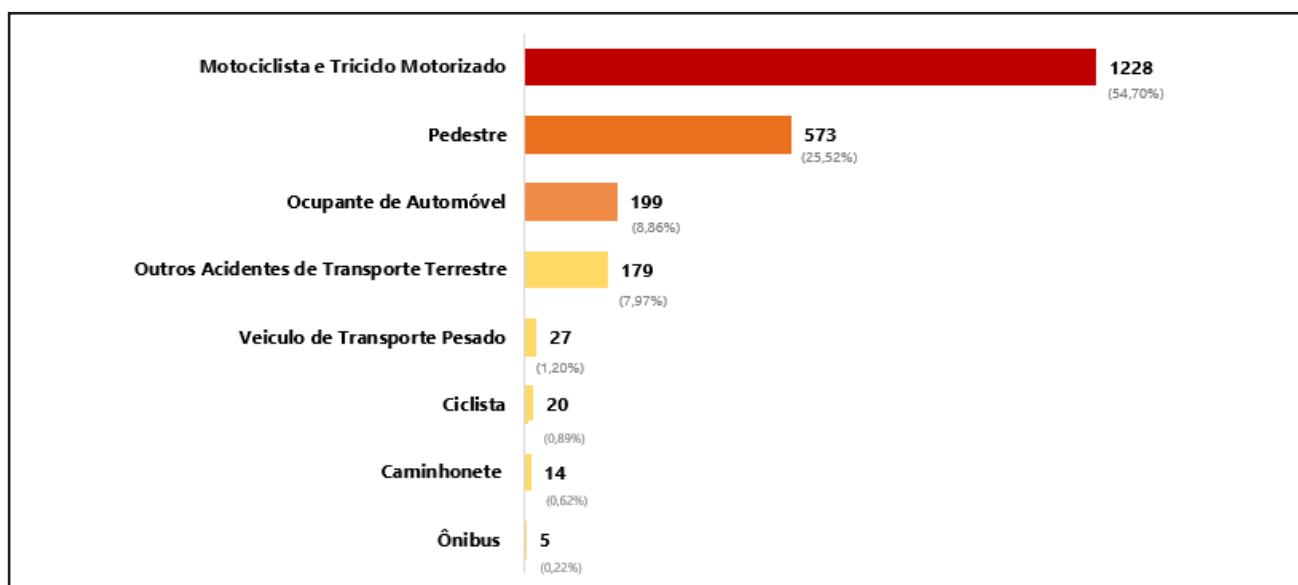
Figura 1. Total de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), Amazonas, 2020 a 2024.



Fonte: SIM/NUSI/AASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 27/04/2025, sujeitos a revisão.

A respeito dos óbitos por ATT no estado do Amazonas, durante o período de 2020 a 2024, na **Figura 2** apresenta as variáveis de categoria ou condições da vítima, onde observa-se que mais da metade dos óbitos por ATT foram registrados entre os motociclistas com 1.228 (54,70%), seguido pela categoria de pedestre com 573 (25,52%). Esse achado evidencia a vulnerabilidade desse grupo populacional e ressalta a importância de medidas específicas para mitigar os riscos relacionados aos acidentes motociclísticos e também estratégias de segurança viária para a proteção dos pedestres.

Figura 2. Total de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT), por Categoria/Condição da Vítima, Amazonas, 2020 a 2024.



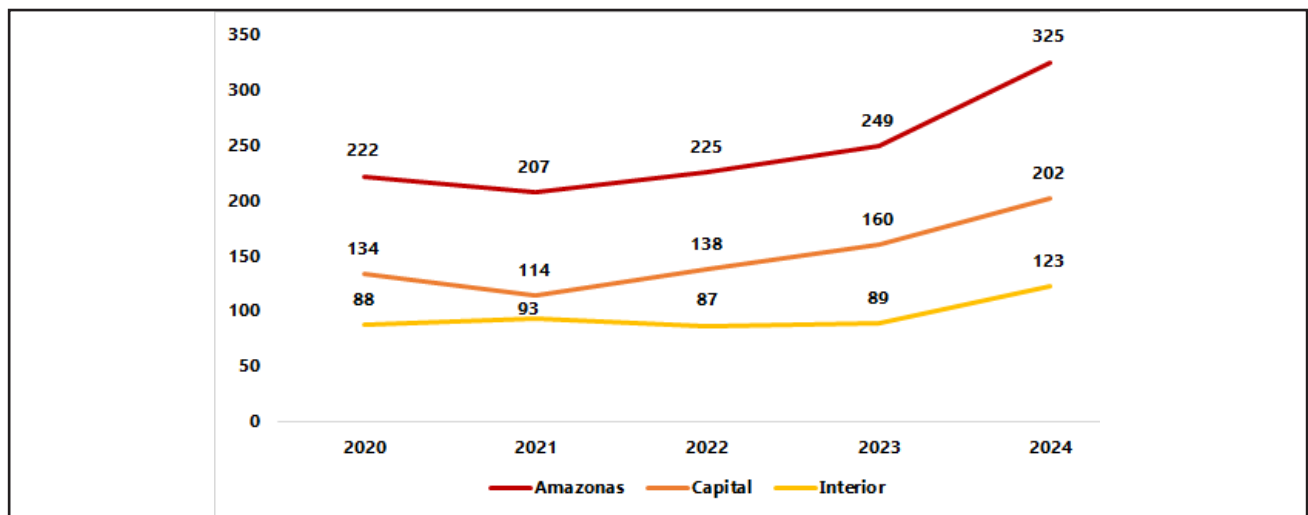
Fonte: SIM/NUSI/AASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 27/04/2025, sujeitos a revisão.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES DE TRANSPORTE TERRESTRES (ATT) POR MOTOCICLISTAS

Os acidentes de transporte terrestre envolvendo motociclistas configuram um relevante agravo à saúde pública, caracterizado por alta frequência e expressivo impacto na morbimortalidade da população. A caracterização do perfil epidemiológico desses eventos é imprescindível para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais, além de orientar estratégias de prevenção e controle mais eficazes.

No estado do Amazonas, a análise dos óbitos no trânsito envolvendo motociclistas, no período de 2020 a 2024, evidencia um cenário alarmante quanto à gravidade desses acidentes. Nesse intervalo, foram registrados 1.228 óbitos, dos quais 748 (60,9%) ocorreram na capital Manaus e 480 (39,1%) nos demais municípios do interior. Quando comparamos os dois últimos anos da análise observa-se um crescimento de 30% nas ocorrências dos óbitos (**Figura 3**).

Figura 3. Total de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) por motocicletas e triciclos motorizados, Amazonas, 2020 a 2024.



Fonte: SIM/NUSI/AASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 27/04/2025, sujeitos a revisão.

Em relação à taxa de mortalidade (óbitos por 100 mil habitantes), observou-se que alguns municípios apresentaram valores elevados em determinados anos: Apuí, em 2020 (19,03) e novamente em 2024 (36,81), Iranduba, em 2021 (17,84), Rio Preto da Eva, em 2022 (15,37), Silves, em 2023 (24,74), e Itapiranga, também em 2024 (27,76). Contudo, é fundamental considerar que, em municípios com baixa densidade populacional, pequenas variações no número absoluto de óbitos podem provocar oscilações significativas nas taxas, o que limita a interpretação direta desses indicadores como reflexo de maior risco populacional conforme o **Anexo 1**.

A **Tabela 1** apresenta o perfil dos óbitos por acidentes de transporte terrestre (ATT) envolvendo motociclistas, no período de 2020 a 2024. Observa-se uma predominância expressiva do sexo masculino (85,10%) e de adultos jovens (33,96%), indicando uma concentração das vítimas fatais entre indivíduos em idade economicamente ativa. Quanto ao nível de escolaridade, a maioria das vítimas possuía entre 8 e 11 anos de estudo (62,46%), o que pode refletir menor acesso à informação e menor sensibilização quanto às medidas de segurança no trânsito, além de uma possível vulnerabilidade socioeconômica. Em relação ao local de ocorrência do óbito, destaca-se o ambiente hospitalar, responsável por 56,60% dos registros, o que evidencia a gravidade das lesões e a demanda por atendimento médico especializado.

Tabela 1. Total de óbitos por Acidentes de Transporte Terrestre (ATT) por motocicletas e triciclos motorizados, por característica da Vítima, Amazonas, 2020 a 2024.

Variáveis	2020 a 2024 (n=1.228)	
	N	%
Sexo		
Masculino	1045	85,10
Feminino	183	14,90
Faixa Etária		
< 10 anos	6	0,49
10 a 19 anos	134	10,91
20 a 29 anos	417	33,96
30 a 39 anos	295	24,02
40 a 49 anos	195	15,88
50 a 59 anos	103	8,39
60 anos ou mais	78	6,35
Raça/Cor da Pele		
Parda	1037	84,45
Branca	133	10,83
Indígena	25	2,04
Preta	22	1,79
Amarela	7	0,57
Ignorado	4	0,33
Escolaridade		
Nenhuma	24	1,95
1 a 3 anos	39	3,18
4 a 7 anos	211	17,18
8 a 11 anos	767	62,46
12 anos e mais	156	12,70
Ignorado/Não Informado	31	2,52
Local de ocorrência		
Hospital	695	56,60
Via pública	488	39,74
Outros	22	1,79
Domicílio	14	1,14
Outros estabelecimentos de saúde	9	0,73

Fonte: SIM/NUSI/AASS/FVS-RCP. Dados atualizados em 27/04/2025, sujeitos a revisão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados neste boletim destacam a gravidade dos acidentes de transporte terrestre, especialmente aqueles envolvendo motociclistas, no estado do Amazonas. Os homens são as principais vítimas e a faixa etária mais afetada é a dos indivíduos entre 20 e 49 anos, o que evidencia o impacto dos acidentes de trânsito sobre uma parcela da população economicamente ativa. O aumento contínuo no número de óbitos e lesões relacionadas a esses acidentes aponta para a necessidade urgente de medidas preventivas e intervenções eficazes.

Diante do cenário evidenciado, torna-se imprescindível a adoção de estratégias integradas e sustentadas para a redução da mortalidade e dos acidentes de trânsito, especialmente entre motociclistas. Investimentos em educação para o trânsito, fiscalização mais rigorosa, melhoria da infraestrutura viária e ampliação do uso de tecnologias para monitoramento e prevenção são medidas fundamentais.

Por fim, destaca-se a relevância da produção, integração e disseminação das informações sobre morbimortalidade no trânsito entre os diversos setores envolvidos. A consolidação desses dados é essencial para que as ações públicas sejam orientadas por realidades regionais específicas, possibilitando intervenções mais eficazes na redução dos óbitos por acidentes de transporte terrestre (ATT) e na promoção da valorização da vida no trânsito no estado do Amazonas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Organização Mundial da Saúde. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde. 10ª revisão. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2008. Disponível em: [http:// www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm](http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm).
2. Organização Pan-Americana de Saúde. Segurança no Trânsito. Acidentes de Trânsito. Washington, D.C.: OPAS. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/seguranca-no-transito>
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Cenário brasileiro das lesões de motociclistas no trânsito de 2011 a 2021. Volume 54, número 06, ano 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2023/boletim-epidemiologico-volume-54-no-06>.
4. AMAZONAS. Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS-RCP). Boletim Epidemiológico. Mortalidade por Acidentes de Transporte Terrestre, Amazonas, 2018 a 2022. Ano 2 | N° 08 | Julho de 2023. Disponível em: https://www.Fvs.am.gov.br/media/publicacao/Boletim_n.8_Vigil%C3%A2ncia_dos_Acidentes_2023_IKyXihS.pdf
5. BRASIL. Ministério da Infraestrutura, DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito, RENAVAM-Registro Nacional de Veículos Automotores. Frota de Veículos - 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/Frota-de-veiculos-2019>
6. BRASIL. Ministério da Infraestrutura, DENATRAN - Departamento Nacional de Trânsito, RENAVAM-Registro Nacional de Veículos Automotores. Frota de Veículos - 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/transito/conteudo-Senatran/Frota-de-veiculos-2023>
7. Sistema de Informações sobre Mortalidade. Sistema de Internações Hospitalares. Tabnet. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoesde-saude-tabnet/>.
8. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas relacionados à Saúde. 10ª revisão. Genebra: Organização Mundial da Saúde, 2008. Disponível em: [http:// www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm](http://www.datasus.gov.br/cid10/V2008/cid10.htm). Acesso em: 24 de abr. de 2023.

ANEXO

Anexo 1. Óbitos e taxa de mortalidade (óbitos por 100 mil habitantes) por Acidentes de Transporte Terrestre de motociclistas, Amazonas, 2020 a 2024.

Município	Óbitos						Taxa de Mortalidade				
	2020	2021	2022	2023	2024	Total Geral	2020	2021	2022	2023	2024
ALVARAES	0	0	0	1	0	1	0,0	0,0	0,0	6,1	0,0
AMATURA	1	0	0	0	0	1	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0
ANAMA	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ANORI	0	1	0	0	0	1	0,0	5,6	0,0	0,0	0,0
APUI	4	1	3	4	8	20	19,0	4,7	14,0	18,6	36,8
ATALAIA DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AUTAZES	4	2	3	2	3	14	9,6	4,7	6,9	4,5	6,6
BARCELOS	0	0	0	1	2	3	0,0	0,0	0,0	5,2	10,7
BARREIRINHA	1	0	1	0	0	2	3,1	0,0	3,0	0,0	0,0
BENJAMIN CONSTANT	1	1	2	0	2	6	2,6	2,5	5,0	0,0	4,9
BERURI	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BOA VISTA DO RAMOS	1	0	1	0	0	2	4,4	0,0	4,2	0,0	0,0
BOCA DO ACRE	3	3	1	2	1	10	8,2	8,1	2,7	5,3	2,6
BORBA	1	1	2	1	3	8	2,8	2,8	5,7	2,9	8,6
CAAPIRANGA	1	1	0	1	0	3	7,4	7,3	0,0	7,1	0,0
CANUTAMA	0	0	0	0	1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	5,6
CARAUARI	2	2	0	2	2	8	6,7	6,6	0,0	6,5	6,5
CAREIRO	0	0	2	4	3	9	0,0	0,0	6,1	12,2	9,3
CAREIRO DA VARZEA	0	0	1	0	0	1	0,0	0,0	4,9	0,0	0,0
COARI	6	5	3	4	5	23	7,9	6,6	4,0	5,4	6,8
CODAJAS	2	1	0	1	2	6	8,2	4,1	0,0	4,1	8,2
EIRUNEPE	1	2	1	0	1	5	2,9	5,7	2,8	0,0	2,8
ENVIRA	0	0	1	0	0	1	0,0	0,0	5,6	0,0	0,0
FONTE BOA	0	2	0	0	0	2	0,0	7,4	0,0	0,0	0,0
GUAJARA	2	0	0	1	1	4	13,7	0,0	0,0	7,0	7,0
HUMAITA	4	3	2	6	4	19	7,0	5,1	3,3	9,8	6,4
IPIXUNA	0	0	0	1	1	2	0,0	0,0	0,0	4,0	3,9
IRANDUBA	3	11	6	6	8	34	5,0	17,9	9,5	9,2	11,9
ITACOATIARA	14	7	11	7	12	51	13,1	6,5	10,0	6,3	10,7
ITAMARATI	0	0	1	0	0	1	0,0	0,0	8,9	0,0	0,0
ITAPIRANGA	0	1	0	0	3	4	0,0	9,7	0,0	0,0	27,8
JAPURA	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
JURUA	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
JUTAI	0	3	0	0	1	4	0,0	11,7	0,0	0,0	3,6
LABREA	4	6	5	1	4	20	8,7	12,8	10,5	2,1	8,2
MANACAPURU	10	8	6	7	9	40	9,5	7,5	5,6	6,4	8,1
MANAQUIRI	0	0	0	3	1	4	0,0	0,0	0,0	17,2	5,9
MANAUS	134	114	138	160	202	748	6,1	5,2	6,2	7,1	8,9
MANICORE	3	3	3	3	3	15	5,4	5,4	5,3	5,3	5,2
MARAA	1	1	0	0	0	2	6,1	6,1	0,0	0,0	0,0
MAUES	3	4	2	3	4	16	4,8	6,3	3,1	4,6	6,1
NHAMUNDA	0	1	0	0	0	1	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0
NOVA OLINDA DO NORTE	1	2	0	0	0	3	3,4	6,8	0,0	0,0	0,0
NOVO AIRAO	0	0	0	1	2	3	0,0	0,0	0,0	6,1	12,2
NOVO ARIPUANA	0	1	2	0	1	4	0,0	4,1	8,1	0,0	4,0
PARINTINS	5	6	6	8	13	38	4,8	5,8	5,8	7,8	12,8
PAUINI	0	0	1	2	1	4	0,0	0,0	5,0	9,9	4,9
PRESIDENTE FIGUEIREDO	1	0	2	1	6	10	3,1	0,0	6,2	3,1	18,2
RIO PRETO DA EVA	2	3	4	1	1	11	7,6	11,5	15,4	3,9	3,9
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	1	1	0	1	1	4	6,5	6,6	0,0	6,9	7,1
SANTO ANTONIO DO ICA	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	2	2	3	3	3	13	3,9	3,8	5,6	5,5	5,3
SAO PAULO DE OLIVENCA	0	1	0	2	0	3	0,0	2,9	0,0	5,7	0,0
SAO SEBASTIAO DO UATUMA	0	0	0	0	1	1	0,0	0,0	0,0	0,0	8,2
SILVES	0	0	0	3	0	3	0,0	0,0	0,0	24,7	0,0
TABATINGA	2	3	3	2	2	12	3,0	4,4	4,3	2,8	2,8
TAPAUA	1	0	0	0	1	2	5,0	0,0	0,0	0,0	4,9
TEFE	0	1	5	0	6	12	0,0	1,3	6,5	0,0	7,6
TONANTINS	0	1	0	0	0	1	0,0	5,1	0,0	0,0	0,0
UARINI	0	1	2	0	1	4	0,0	6,8	13,4	0,0	6,6
URUCARA	1	0	1	2	0	4	5,2	0,0	5,2	10,3	0,0
URUCURITUBA	0	1	1	2	0	4	0,0	4,2	4,1	8,0	0,0
Total	222	207	225	249	325	1228	5,4	5,0	5,4	5,9	7,6